

CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO

SIMONE DE OLIVEIRA FLORES

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE OS IMPACTOS DA
COVID-19 E SEUS DESAFIOS EMOCIONAIS DURANTE A PANDEMIA

BAURU

2023

SIMONE DE OLIVEIRA FLORES

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE OS IMPACTOS DA
COVID-19 E SEUS DESAFIOS EMOCIONAIS DURANTE A PANDEMIA

Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação apresentado como parte dos
requisitos para obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem – Centro
Universitário Sagrado Coração.

Orientadora: Prof.^a Dra. Ana Paula Ribeiro
Razera

BAURU

2023

Ficha catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo
com ISBD

F6341p	<p>Flores, Simone de Oliveira</p> <p>A Percepção dos Profissionais de enfermagem sobre os impactos da Covid-19 e seus desafios emocionais durante a pandemia / Simone de Oliveira Flores. -- 2023. 42f. : il.</p> <p>Orientadora: Prof.^a Dra. Ana Paula Ribeiro Razera</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP</p> <p>1. Covid-19. 2. Infecções por Coronavírus. 3. Profissionais de Enfermagem. 4. Saúde Mental. I. Razera, Ana Paula</p>
--------	--

Elaborado por Lidyane Silva Lima - CRB-8/9602

SIMONE DE OLIVEIRA FLORES

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE OS IMPACTOS DA
COVID-19 E SEUS DESAFIOS EMOCIONAIS DURANTE A PANDEMIA

Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação apresentado como parte dos
requisitos para obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem – Centro
Universitário Sagrado Coração.

Orientadora: Prof.^a Dra. Ana Paula Ribeiro
Razera

Aprovado em: ___/___/_____.

Banca examinadora:

Prof. ^a Dra. Ana Paula Ribeiro Razera
Centro Universitário Sagrado Coração.

Prof. ^a Ms. Josiane Estela de Oliveira Prado
Faculdades Integradas de Bauru

Enf. Nayara Tomazi Batista
Estratégia da Saúde da Família Santa Edwirges

AGRADECIMENTOS

Eu agradeço primeiramente a Deus por sua infinita misericórdia de até aqui nos ter sustentado para sua honra e glória.

A minha filha, que sempre foi minha companheira em todos os momentos da vida, amiga de sala, meu socorro para as tarefas difíceis.

E vida que me presenteou amigos de turma e de estágios: Aline Falcão, Letícia Iwassaki, Lucas Stigliano e Rafaella Flores.

RESUMO

Introdução: Durante a pandemia da Covid-19 os indivíduos do mundo inteiro começaram a enfrentar situações estressantes da propagação desse vírus, aumentando o sofrimento psicológico pelas medidas de restrições, confinamento e suspensões de atividades sociais, discordâncias no âmbito familiar, mudanças nas rotinas de trabalho, reajustes salariais, interrupção total da renda e suspensão de tratamentos pela dificuldade de acesso. Nesse contexto, analisando o cenário da pandemia, observou-se o protagonismo da equipe de enfermagem, por tratar-se de uma categoria profissional que permaneceu ao lado do paciente na sua maior parte do tempo. **Objetivo:** Conhecer a percepção dos profissionais da enfermagem que atuaram na linha de frente sobre os impactos vivenciados durante a pandemia da Covid-19 e identificar os desafios e sintomas emocionais relacionados à saúde mental desses profissionais, associada à pandemia. **Métodos:** Estudo transversal e descritivo de abordagem quantitativa composta por profissionais de enfermagem maiores de 18 anos, de ambos os sexos. A coleta de dados ocorreu remotamente, em ambiente *online* por meio de questionário eletrônico enviado em redes sociais e *e-mails*. **Resultados:** A amostra constou de 85 indivíduos, do gênero feminino, com companheiro, prevalecendo os técnicos de enfermagem, com tempo de profissão na área acima de 10 anos. Destacaram-se as dificuldades para adormecer ou permanecer dormindo, as dificuldades de enfrentar o número crescente de mortes relacionadas à Covid-19, sentimentos de ansiedade ou preocupação excessiva em relação à saúde e segurança, dificuldades em separar a vida pessoal dos desafios emocionais enfrentados no trabalho, sobrecarga emocional no enfrentamento das mortes dos pacientes e a experiência de cuidar dos colegas de profissão acometidos pela Covid-19. **Conclusão:** O estudo permitiu concluir que houve prevalência de sentimentos como abalo, angústia e sobrecarga entre os participantes, além de sintomas emocionais, como: ansiedade, preocupação excessiva, alterações no ritmo cardíaco e no padrão de sono, dificuldades de enfrentamento, diminuição do prazer ou da realização pessoal ao realizar o trabalho como profissional da saúde, e dificuldades em separar a vida pessoal dos desafios emocionais enfrentados no trabalho durante a pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19. Infecções por Coronavírus. Profissionais de Enfermagem. Saúde Mental.

ABSTRACT

Introduction: During the Covid-19 pandemic, individuals around the world began to face stressful situations caused by the spread of this virus, increasing psychological suffering due to restriction measures, confinement and suspension of social activities, disagreements within the family, changes in work routines, salary adjustments, total interruption of income and suspension of treatments due to difficulty in access. In this context, analyzing the pandemic scenario, the leading role of the nursing team was observed, as it is a professional category that remained at the patient's side most of the time. Objective: To understand the perception of nursing professionals who worked on the front line about the impacts experienced during the Covid-19 pandemic and identify the challenges and emotional symptoms related to the mental health of these professionals, associated with the pandemic. Methods: Cross-sectional and descriptive study with a quantitative approach composed of nursing professionals over 18 years of age, of both sexes. Data collection took place remotely, in an online environment using an electronic questionnaire sent on social networks and emails. Results: The sample consisted of 85 individuals, female, with a partner, with nursing technicians prevailing, with more than 10 years of experience in the area. Highlights include difficulties falling or staying asleep, difficulties in facing the growing number of deaths related to Covid-19, feelings of anxiety or excessive concern regarding health and safety, difficulties in separating personal life from the emotional challenges faced in the workplace. work, emotional burden in coping with patient deaths and the experience of caring for professional colleagues affected by Covid-19. Conclusion: The study concluded that there was a prevalence of feelings such as shock, anguish and overload among the participants, in addition to emotional symptoms such as: anxiety, excessive worry, changes in heart rate and sleep pattern, coping difficulties, decreased pleasure or personal fulfillment when carrying out work as a healthcare professional, and difficulties in separating personal life from the emotional challenges faced at work during the Covid-19 pandemic.

Keywords: Covid-19. Coronavirus Infections. Nurse Practitioners. Mental Health.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Identificação dos sentimentos vivenciados pelos participantes do estudo. Bauru/SP, Brasil, 2023.....	21
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição dos participantes segundo as variáveis: gênero, estado civil, categoria profissional na enfermagem, e tempo de trabalho na profissão. Bauru/SP, Brasil, 2023..... 18

Tabela 2. Distribuição das variáveis segundo os desafios e sintomas emocionais relacionados à saúde mental dos participantes do estudo. Bauru/SP, Brasil, 2023..... 20

SUMÁRIO

GORBALENYA, A. E., et. al. Severe acute respiratory syndrome-related coronavirus: The species and its viruses – a statement of the Coronavirus Study Group. **Nature Microbiology**. 2020. Disponível em: <https://www.biorxiv.org/Content/10.1101/2020.02.07.937862v1.full>. Acesso em: 09 jun. 2023. 28

ANEXO I

37

1. INTRODUÇÃO

No final do ano de 2019 a Organização Mundial da Saúde (OMS) registrou um surto de pneumonia atípica em Wuhan, província de Hubei, na China. O agente etiológico detectado dessa infecção foi um novo tipo de coronavírus, denominado posteriormente de SARS-CoV-2, responsável pela doença da Covid-19 (Brasil, 2020a). Assim, a crescente proliferação do novo coronavírus transformou-se em um dos maiores desafios da humanidade (Gorbalenya *et al.*, 2020; Oliveira *et al.*, 2020b).

A Covid-19, ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2, compõe um grupo de vírus que causam infecções respiratórias, onde a transmissão da doença acontece de um indivíduo doente para outro saudável por meio de espirro, tosse, catarro, gotículas de saliva, toque e aperto de mão e objetos ou superfícies contaminadas com o vírus. As manifestações clínicas são inúmeras, porém as mais recorrentes são: coriza, tosse, dor de garganta, dificuldade respiratória e em casos mais graves, febre alta, pneumonia e insuficiência respiratória aguda (Pimentel *et al.*, 2020; Silva *et al.*, 2021; Barreto *et al.*, 2021; Reinhardt, 2022).

A Covid-19 pode ser considerada uma doença multissistêmica complexa, pois é capaz de atingir diversos sistemas e órgãos ao mesmo tempo. Entretanto, o acometimento de maior predominância de apresentação clínica, até o momento ainda é a lesão pulmonar (Isgro, Yussuf, Zochios, 2021).

O diagnóstico clínico da Covid-19 no Brasil, pode ser feito por meio da manifestação clínica dos sinais e sintomas que o indivíduo apresenta, sendo o mais recorrente, a síndrome gripal. Para que o diagnóstico seja efetivo deve-se considerar o histórico de contato do paciente antes de 14 dias com pessoas que apresentaram sinais e sintomas e a confirmação do vírus. O diagnóstico laboratorial é executado por testes de biologia molecular, sorologia ou testes rápidos. A biologia molecular consiste na presença de material genético, o ácido ribonucleico (RNA), que permite a identificação do RNA do vírus SARS-CoV-2 em amostras de secreção respiratória. A sorologia, detecção de anticorpos IgM, IgA e/ou IgG produzidos pela resposta imune de um indivíduo ao vírus pode diagnosticar a doença ativa ou pré-existente. Já os testes rápidos que estão disponíveis atualmente é o de antígeno e anticorpo (Brasil, 2020a).

Ressalta-se que os pesquisadores continuam em busca do desenvolvimento para o tratamento da Covid-19, no entanto, atualmente, existem medidas não farmacológicas para conter a disseminação do vírus, como: distanciamento social, higienização das mãos, uso de máscaras, limpeza e desinfecção de ambientes e isolamento social (Dias *et al.*, 2020). Até o momento, houve a fabricação de cinco vacinas destinadas à prevenção da Covid-19 autorizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) para desenvolvimento no país, sendo dos seguintes patrocinadores Pfizer, AstraZeneca, Sinovac, Janssen e a vacina bivalente que é feita do esqueleto do vírus influenza para colocar a proteína do SARS-CoV-2 (Brasil, 2023).

Em meio às medidas de controle da disseminação do novo coronavírus, o isolamento social e as tensões relacionadas às incertezas do panorama mundial foram alvo de estudos importantes sobre as consequências psicológicas na população, devido os impactos econômicos, sociais, culturais e políticos (Moreira; Souza; Nóbrega. 2020).

Um estudo de revisão sobre os efeitos psicológicos durante a pandemia em diferentes epidemias do passado (SARS, Ebola, Influenza H1N1, MERS e gripe suína) relatou vários efeitos psicológicos negativos, incluindo distúrbios emocionais, ansiedade, depressão, estresse, baixo humor, irritabilidade, insônia e sintomas de estresse pós-traumático (Corrêa *et al.*, 2020). A presença de transtornos mentais, sofrimento psíquico e alterações do sono exercem reconhecidos efeitos negativos no cotidiano e na qualidade de saúde e de vida das pessoas, contribuindo com percentual relevante de anos vividos com incapacidades (Barros *et al.*, 2019).

Observado por Pereira *et al.*, (2020), que sintomas psicológicos associados à pandemia como o isolamento social, medo e inseguranças foram responsáveis por níveis elevados de irritabilidade, alterações de apetite e perda de interesse ou incapacidade de prosseguir com atividades de vida diária, sendo experimentados na população pela mudança brusca no estilo de vida.

De acordo com o estudo realizado por Moreira, Souza e Nóbrega (2020) referente a uma revisão sistemática das publicações acerca dos impactos gerados pela pandemia relacionados à saúde mental, foram constatados níveis aumentados de ansiedade, depressão e estresse, em todo mundo no ano de 2020.

Atribuído o recorte populacional a profissionais da saúde, foi identificada uma maior vulnerabilidade aos agentes estressores experimentados durante a pandemia. Essa vulnerabilidade ocorreu, no contexto brasileiro, pelas fragilidades e despreparo do serviço de saúde frente a tamanho desafio, somada ainda ao contato direto e focado no cuidado, onde os profissionais da saúde experimentaram questões atreladas a sobrecarga do trabalho, constante risco de contágio, alto número de óbitos entre pacientes e colegas de profissão, além da vivência de medo e apreensão vivenciada pela sociedade como um todo (Ramos-Toescher *et al.*, 2020).

Em vista das complicações clínicas e dos acometimentos do sistema pulmonar em pacientes com quadro da Covid-19, faz-se necessário ressaltar o processo de cuidar da equipe de enfermagem, que corresponde a maior categoria de profissionais de saúde, prestando ações de cuidado e medidas para uma assistência clínica especializada, visando proporcionar cuidados adequados para uma recuperação efetiva dos pacientes (Andrade *et al.*, 2020).

Nesse contexto, analisando o cenário da pandemia, observou-se o protagonismo da equipe de enfermagem, não apenas por estarem na linha de frente dos atendimentos da Covid-19 ou por suas capacidades técnicas, mas por tratar-se de uma categoria profissional que permanece ao lado do paciente na sua maior parte do tempo (Queiroz *et al.*, 2020).

A enfermagem é a profissão do cuidado, definido como desenvolvimento de ações, atitudes e comportamentos com base em conhecimento científico, experiência, intuição e pensamento crítico, realizado para e com o paciente/ser, para promoção, manutenção e/ou recuperação de sua dignidade. É o atributo mais valioso que a enfermagem tem a oferecer à humanidade, pois se trata da sua essência e denota reciprocidade entre o enfermeiro e a pessoa. Está baseado em valores humanísticos e comportamento altruísta, desenvolvido por meio do exame dos pontos de interação com várias culturas e experiências pessoais (Talento; Watson, 2000).

Assim, o profissional de enfermagem, responsável pelo cuidado holístico do paciente, ficou à mercê de incansáveis jornadas de trabalhos, alterações constantes de escalas de equipes e locais de trabalho, prestando assistência a pacientes contaminados e correndo o risco de se infectarem durante a pandemia da Covid-19,

gerando sentimentos de estresse, insegurança e medo em pleno exercício da profissão (Diogo *et al.*, 2021).

E apesar da pandemia da Covid-19 apresentar-se como um fenômeno sem precedentes atuais, tamanha magnitude e problemas acarretados, a enfermagem lida com a ameaça física, mental e sofrimento moral de maneira constante no exercício cotidiano da profissão (Dalmolin, 2012). Dessa maneira, ainda que com o aumento da demanda de trabalho e cenário caótico que previa um colapso na saúde brasileira em meados de março de 2020, os profissionais de enfermagem estavam à frente das profissões que defrontavam o controle de doenças altamente infecciosas (Backes *et al.*, 2021).

Desta forma, no âmbito da saúde mental são de extrema relevância que sejam identificados e analisados os fatores que indiquem as manifestações clínicas dos profissionais de enfermagem, uma vez que essa categoria se apresenta em evidência no cuidado, exposição e vulnerabilidade na linha de frente contra a COVID-19 (Teixeira *et al.*, 2020). Observa-se ainda que, estudos sobre a saúde mental na equipe de enfermagem e sua correlação com o trabalho pode auxiliar na melhor compreensão e possível elucidação de alguns dos problemas enfrentados pela categoria. Uma vez que esses profissionais possuem diversas atribuições e responsabilidades específicas, dependendo do campo onde atuam, somando as cobranças internas e externas podendo ter intensidades variáveis (Kestenberg *et al.*, 2015).

Frente ao exposto, buscou-se responder a seguinte pergunta: Qual a percepção dos profissionais de enfermagem sobre os impactos vivenciados, desafios e sintomas emocionais relacionados à saúde mental durante a pandemia da Covid-19?

Mostra-se importante, afinal, conhecer como os profissionais de enfermagem foram impactados pelas questões que permearam sua atuação na linha de frente durante a pandemia da Covid-19. Assim, a hipótese deste estudo é que os profissionais de enfermagem enfrentaram muitas dificuldades, incluindo exigências laborais, abdicação de férias e descanso, distanciamento da família, bem como, desafios e sintomas emocionais relacionados à sua saúde mental. Portanto, torna-se essencial conhecer a percepção desses profissionais sobre os impactos vivenciados na pandemia, tendo em vista que, por meio desse diagnóstico situacional, torna-se

possível planejar intervenções voltadas para o suporte psicológico e fortalecimento da resiliência desses profissionais, resultando na redução do estresse e esgotamento profissional.

2. OBJETIVOS

Conhecer a percepção dos profissionais da enfermagem que atuaram na linha de frente sobre os impactos vivenciados durante a pandemia da Covid-19.

Identificar os desafios e sintomas emocionais relacionados à saúde mental desses profissionais, associada à pandemia.

3. METODOLOGIA

Trata-se de estudo transversal, descritivo, de delineamento quantitativo caracterizado pela aplicação de questionário eletrônico para identificação do conhecimento dos profissionais da enfermagem que atuaram na linha de frente sobre os impactos vivenciados durante a pandemia da Covid-19, bem como, os desafios e sintomas emocionais relacionados a saúde mental desses profissionais.

3.1. TIPO DE ESTUDO

Estudo transversal e descritivo de delineamento quantitativo.

3.2. LOCAL DO ESTUDO

O estudo foi realizado em ambiente *online*, por meio de contatos dos próprios pesquisadores em redes sociais e *e-mails*.

3.3. AMOSTRA

A população foi composta por profissionais de enfermagem (auxiliares, técnicos e enfermeiros) maiores de 18 anos, de ambos os sexos. Foram considerados como critérios de exclusão: profissionais que não aceitaram a participação no estudo; que não deram o aceite no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); ou que não responderam todas as questões abordadas no formulário da entrevista. A amostragem final constou de 85 participantes.

3.4. PROCEDIMENTOS DE COLETA DOS DADOS

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Sagrado Coração, sob número 6.322.743 (ANEXO I). Somente após aprovação, os participantes do estudo deram o aceite eletrônico no Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE I) de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2012). Neste termo, foram assegurados o sigilo e a privacidade, resguardando-lhes o direito de recusarem ou interromperem a participação, não acarretando qualquer penalidade de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (Brasil, 2020b).

Para atender o objetivo proposto no estudo, os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico (APÊNDICE II) elaborado pelas pesquisadoras com questões objetivas para identificação das variáveis: idade, gênero, estado civil, categoria de trabalho na enfermagem, tempo de trabalho como profissional de enfermagem e, conhecimento sobre os impactos vivenciados durante a pandemia da Covid-19, bem como, os desafios e sintomas emocionais relacionados à saúde mental desses profissionais, e ficou disponibilizado via *online* pelo *link* <https://forms.gle/8pDionLQLxAZimZN6> num período de 30 dias.

A coleta de dados ocorreu por meio de uma ferramenta remota gratuita denominada *Google Forms*, que consiste em um sistema de formulários *online* para produção de pesquisas com questionários de múltipla escolha ou de formato discursivo, compatível com qualquer navegador e sistema operacional. Este recurso foi escolhido para avaliar os dados pela exatidão, facilidade de conversão das informações, por realizar a porcentagem das respostas, não possuir nenhum custo ao pesquisador, além de garantir o anonimato dos participantes, e tendo assim o tempo hábil e praticidade para que os participantes pudessem pensar sobre as questões e respondê-las.

O questionário foi fornecido e esclarecido aos participantes do estudo constando primeiramente o TCLE virtual obrigatório que foi disponibilizado para *download*, composto de esclarecimentos sobre a pesquisa, além da solicitação de autorização para o uso dos dados e, por fim, o formulário *online*.

A participação neste estudo não infringiu as normas legais e éticas, e os riscos foram mínimos podendo estar relacionado ao constrangimento durante a participação. Nesse sentido, caso o participante sentisse algum desconforto, podia deixar de participar da pesquisa em qualquer momento ou podia ser encaminhado ao ambulatório de psicologia do Unisagrado, que estava disponível, caso necessário. Na aplicação do formulário eletrônico haveria a possibilidade de risco eminente de perda

de sigilo e confidencialidade. No entanto, foram tomadas medidas de segurança como o acesso aos dados do formulário somente pelos pesquisadores e ao término da análise o pesquisador responsável fez o *download* dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro da plataforma virtual.

3.5. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS

Para a análise dos resultados, após as coletas dos dados, o *Google Forms* forneceu as porcentagens correspondentes às respostas de cada pergunta, após foram analisadas e descritas em tabelas e gráficos utilizando o método de análise quantitativa descritiva, distribuição de frequência (absoluta e relativa), e valores médios, em seguida, para o agrupamento dos resultados obtidos foi utilizado o programa *Microsoft Office Excel* dando início ao relatório com os resultados e por fim, com a interpretação e análise dos resultados seguiu-se para discussão e considerações finais da pesquisa.

4. RESULTADOS

A amostra constou de 91 indivíduos, no entanto, seis foram excluídos por apresentarem desconformidade com os critérios estabelecidos neste estudo, sendo assim, a amostra totalizou-se em 85 indivíduos com idade média de 40 anos, 65 (76%) do gênero feminino, 56 (66%) com companheiro, prevalecendo os técnicos de enfermagem 36 (42%) na categoria profissional e com tempo de profissão na área acima de 10 anos 39 (46%), conforme demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição dos participantes segundo as variáveis: gênero, idade, estado civil, categoria profissional e tempo de trabalho na profissão. Bauru/SP, Brasil, 2023.

CATEGORIAS		Nº	%
Gênero	Masculino	20	24%
	Feminino	65	76%
Idade	18 a 35 anos	25	29%
	36 a 45 anos	31	36%
	46 a 55 anos	26	31%
	> 56 anos	3	4%
Estado Civil	Com Companheiro (a)	56	66%
	Sem Companheiro (a)	29	34%
Categoria Profissional	Enfermeiro (a)	34	40%
	Técnico de Enfermagem	36	42%
	Auxiliar de Enfermagem	15	18%
Tempo de Trabalho	1 a 5 anos	29	34%
	6 a 10 anos	17	20%
	10 anos acima	39	46%

Fonte: Elaborada pela autora

Na identificação dos desafios e sintomas emocionais relacionados à saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuaram na linha de frente sobre os impactos vivenciados durante a pandemia da Covid-19, observou-se que 58 (68%) participantes tiveram Covid-19.

A Tabela 2 demonstra uma visão abrangente das experiências vivenciadas por esses profissionais, onde diversas variáveis foram exploradas, revelando indicadores que abordaram desde a contração do vírus Sarscov-2 até os desafios emocionais e a busca por equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Dentre os indicadores mais prevalentes sobre os impactos, desafios e sintomas emocionais relacionados à saúde mental, destacaram-se as dificuldades para adormecer ou permanecer dormindo 59 (69%); as dificuldades de enfrentar o número crescente de mortes relacionadas à Covid-19 73 (86%); sentimentos de ansiedade ou preocupação excessiva em relação à saúde e segurança 73(86%); dificuldades em separar a vida pessoal dos desafios emocionais enfrentados no trabalho 60 (71%); sobrecarga emocional no enfrentamento das mortes dos pacientes 80 (94%); e a experiência de cuidar dos colegas de profissão acometidos pela Covid-19 trazendo mudança positiva na equipe de trabalho 60 (71%).

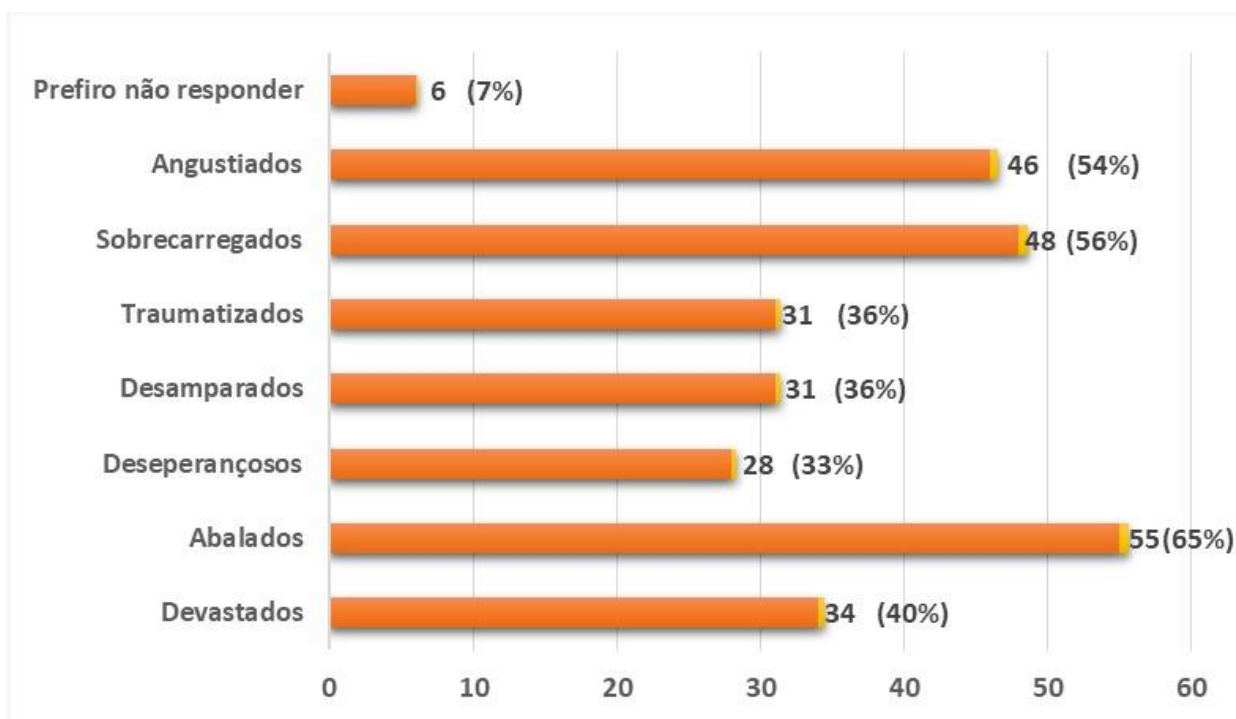
Tabela 2. Distribuição das variáveis segundo os desafios e sintomas emocionais relacionados à saúde mental dos participantes do estudo. Bauru/SP, Brasil, 2023.

Questões relacionadas ao enfrentamento dos profissionais de enfermagem durante a pandemia da Covid-19	SIM N (%)	NÃO N (%)	Prefiro não responder N (%)
1. Você já pegou Covid-19?	58 (68%)	27 (32%)	0 (0%)
2. Você teve alterações no ritmo cardíaco devido a horários de trabalho variáveis, incluindo turnos noturnos?	33 (39%)	52 (61%)	0 (0%)
3. Você teve dificuldades para adormecer ou permanecer dormindo?	59 (69%)	26 (31%)	0 (0%)
4. Você utilizou medicamentos para dormir ou auxílio para dormir com mais frequência?	29 (34%)	56 (66%)	0 (0%)
5. Você experimentou pesadelos ou sonhos perturbadores relacionados ao trabalho?	48 (56%)	37 (44%)	0 (0%)
6. Você teve dificuldades de enfrentar o número crescente de mortes relacionadas à Covid-19?	73 (86%)	10 (12%)	18 (22%)
7. Você experimentou sentimentos de ansiedade ou preocupação excessiva em relação a sua saúde e segurança?	73 (86%)	12 (14%)	0 (0%)
8. Você notou uma diminuição do prazer ou da realização pessoal ao realizar seu trabalho como profissional da saúde?	50 (59%)	37 (44%)	0 (0%)
9. Você teve dificuldades em separar sua vida pessoal dos desafios emocionais enfrentados no trabalho?	60 (71%)	25 (29%)	0 (0%)
10. Você se sentiu sobrecarregado (a) emocionalmente ao ter que enfrentar as mortes dos pacientes?	80 (94%)	5 (6%)	0 (0%)
11. Você precisou se afastar do trabalho devido a problemas emocionais ou de saúde mental?	15 (18%)	70 (82%)	0 (0%)
12. Você acha que a experiência de cuidar dos colegas de profissão acometidos pela Covid-19 trouxe alguma mudança positiva em sua equipe de trabalho?	60 (71%)	19 (22%)	6 (7%)
13. Você se sentiu preparado (a) para enfrentar os desafios emocionais dos seus colegas de trabalho?	26 (31%)	57 (67%)	2 (2%)
14. No geral você conseguiu encontrar um equilíbrio entre seus compromissos profissionais, responsabilidades e cuidados com sua família?	31 (36%)	54 (64%)	0 (0%)

Fonte: Elaborada pela autora

No Gráfico 1, destaca-se os sentimentos prevalentes vivenciados pelos profissionais de enfermagem ao presenciarem amigos e familiares morrerem enquanto estavam na linha de frente da Covid-19, destacando na maioria sentimentos de saúde emocional abalado 55 (65%); sobrecarga 48 (56%); e angústia 46 (54%).

Gráfico 1. Identificação dos sentimentos vivenciados pelos participantes do estudo. Bauru/SP, Brasil, 2023.



Fonte: Elaborada pela autora

4. DISCUSSÃO

No presente estudo, em relação à caracterização dos profissionais de enfermagem, a idade média foi de 40 anos, variando de 19 a 66 anos, corroborando com a literatura (Cavalheiro *et al.*, 2008). Segundo Machado (2017), esta idade se enquadra na chamada “maturidade profissional”, dos indivíduos entre 36 e 50 anos, onde os profissionais estão definitivamente inseridos no mercado de trabalho, com maior habilidade técnica e cognitiva para lidar com a profissão.

Quanto ao gênero, o feminino prevaleceu, sendo, historicamente, as maiores representantes da enfermagem e formando o maior contingente de profissionais dentre as três categorias pesquisadas, apesar da tendência de crescimento da inserção de homens na profissão (Pinhatti *et al.*, 2017).

Ao serem questionados sobre o estado civil, prevaleceu com companheiro, característica que se relaciona com a faixa etária predominante, em fase de consolidação familiar e profissional, que segundo (Oliveira *et al.*, 2020a) é um dos fatores que configura a rede de apoio psicológico no enfrentamento dos desafios na pandemia.

Em relação à categoria profissional, a maioria eram técnicos de enfermagem atuando há mais de 10 anos, categoria que se apresenta como majoritária em diferentes estudos quantitativos (Silva; Machado, 2020).

E diante dos achados levantados, cujo propósito central foi à identificação dos desafios e sintomas emocionais enfrentados pelos profissionais de enfermagem no contexto da pandemia da Covid-19, com foco especial na dimensão da saúde mental. Os resultados obtidos revelaram uma realidade marcada por complexidades e nuances, apontando para a urgência de atenção e ação no que tange ao bem-estar psicológico desses profissionais essenciais.

Observou-se no estudo que a maioria dos participantes testou positivo para Covid-19. O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2021) avaliou, que a cada 19 horas do dia, perdemos um profissional da saúde para Covid-19. Dados apresentados em março de 2021 já registravam 484.081 profissionais da saúde infectados pelo vírus.

Na identificação dos desafios e sintomas emocionais relacionados à saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuaram na linha de frente sobre os impactos vivenciados durante a pandemia da Covid-19, notou-se a significativa prevalência de sentimentos como abalo, angústia e sobrecarga emocional entre os participantes, revelando a intensidade dos desafios enfrentados por esses profissionais na linha de frente, corroborando com estudos prévios que indicaram o impacto psicológico significativo em situações de crise epidemiológica. Mudanças no modo de vida e consequências graves à saúde mental foram detectadas por aqueles que prestaram assistência aos pacientes infectados, realizada pela Fiocruz em todo o território nacional, a pandemia alterou de modo significativo à vida de 95% desses trabalhadores. As alterações mais comuns em seu cotidiano, citadas pelos profissionais, foram perturbação do sono (15,8%), irritabilidade/choro frequente/distúrbios em geral (13,6%), incapacidade de relaxar/estresse (11,7%), dificuldade de concentração ou pensamento lento (9,2%) (FIOCRUZ, 2021).

Ressalta-se que os profissionais evidenciaram uma gama de sintomas emocionais, como ansiedade, preocupação excessiva, alterações no ritmo cardíaco e no padrão de sono e pesadelos relacionados ao trabalho. A maioria dos participantes expressou ter enfrentado desafios emocionais consideráveis, indicando a complexidade das experiências vivenciadas durante a pandemia. A relação entre a exposição aos desafios emocionais e sintomas físicos, como alterações no ritmo cardíaco e dificuldades de sono, apontou para a necessidade de uma abordagem holística na promoção da saúde desses profissionais (Moreira, 2021).

Além disso, a identificação de que alguns profissionais recorreram ao uso de medicamentos para dormir revela a gravidade do impacto na qualidade do sono, um aspecto crucial para a saúde mental. Essa estratégia de enfrentamento sugere a importância de abordagens integrativas para promover o bem-estar desses profissionais, considerando tanto aspectos emocionais quanto físicos (Backes, *et al.*, 2021).

A constatação de que uma parcela significativa dos profissionais se sentiu emocionalmente sobrecarregado ao lidar com a perda de pacientes corrobora com a vulnerabilidade desses profissionais diante das adversidades enfrentadas na

assistência direta aos pacientes com Covid-19. Essa sobrecarga emocional pode ter impactos duradouros na saúde mental desses profissionais, destacando a necessidade de intervenções e suporte psicológico direcionado a essa categoria (Machado, Boechat, Santos, 2021).

Em relação à conciliação entre compromissos profissionais na linha de frente e responsabilidades familiares, observou-se que uma parte considerável dos participantes não sentiu ter alcançado um equilíbrio, sugerindo a necessidade de políticas e práticas institucionais que reconheçam e apoiem as demandas familiares desses profissionais.

A dificuldade em separar a vida pessoal dos desafios emocionais do trabalho revela a interseção entre o profissional e o pessoal, destacando a necessidade de intervenções que considerem essa integração para promover o equilíbrio entre as responsabilidades profissionais e familiares. A pandemia evidenciou nesses profissionais o inesperado e difíceis adaptações desencadeando sentimentos de impotência e profundas experiências emocionais negativas (Diogo *et al.*, 2021).

Diante do exposto, os resultados deste estudo enfatizam a urgência de medidas destinadas a promover a saúde mental e emocional dos profissionais de enfermagem que atuaram na linha de frente da pandemia da Covid-19. A implementação de estratégias de suporte psicológico, capacitação contínua e reconhecimento institucional das dificuldades enfrentadas por esses profissionais são cruciais para mitigar os impactos negativos e fortalecer a resiliência dessa categoria fundamental no enfrentamento de crises de saúde pública. Segundo as intervenções em saúde mental de (Rodrigues *et al.*, 2021) o que contribui são ofertas de medidas que diminuam dentro do possível a carga horária trabalhada, o aumento das gratificações e promoção do tempo adequado de descanso.

Ficou evidente que a pandemia não apenas sobrecarregou o sistema de saúde, mas também impôs um ônus considerável sobre o estado emocional dos profissionais envolvidos no combate à doença, em especial, a equipe de enfermagem. A identificação dos desafios enfrentados, que variam desde a sobrecarga de trabalho até a exposição constante a situações de sofrimento e perda, destaca a necessidade premente de estratégias eficazes de suporte e cuidado emocional.

Assim, espera-se que este estudo não apenas sensibilize para a importância da saúde mental dos profissionais de saúde, mas que também catalise ações concretas e efetivas, contribuindo para a construção de um ambiente laboral mais saudável, resiliente e sustentável em face dos desafios que se apresentam, não apenas durante pandemias, mas em toda a trajetória profissional desses dedicados indivíduos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu concluir que houve prevalência de sentimentos como abalo, angústia e sobrecarga entre os participantes, além de sintomas emocionais, como: ansiedade, preocupação excessiva, alterações no ritmo cardíaco e no padrão de sono, dificuldades de enfrentamento, diminuição do prazer ou da realização pessoal ao realizar o trabalho como profissional da saúde, e dificuldades em separar a vida pessoal dos desafios emocionais enfrentados no trabalho durante a pandemia da Covid-19.

Os sintomas emocionais identificados apontam para a urgência de intervenções direcionadas à preservação da saúde mental desses profissionais. A compreensão desses sintomas não apenas como reações naturais a um contexto desafiador, mas como indicadores de impactos significativos na qualidade de vida e no desempenho profissional, destaca a importância de abordagens preventivas e de tratamento.

Desta forma, este estudo torna-se relevante para mostrar aos profissionais da enfermagem, a importância e necessidade de conhecerem a temática abordada para desenvolverem possíveis estratégias de intervenções proporcionando melhor qualidade de vida no meio profissional, promovendo o equilíbrio entre o lazer, trabalho e descanso, evitando assim essa instabilidade emocional.

Por fim, a falta de adesão dos profissionais neste estudo pode ser considerada como uma limitação, pois muitos foram convidados, mas poucos participaram efetivamente, pois apesar da facilidade apresentada pelo questionário eletrônico via *e-mail*, parece existir certa resistência a esse tipo de abordagem. Contudo, as contribuições deste estudo são evidentes, e incluem um diagnóstico situacional referente à saúde mental dos profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, T. R. S. F.; SANTOS, I. H. A.; REZENDE, G. E. S.; TORRES, E. C.; MARQUES, C. R. G.; DIAS E. S. *et al.* Principais diagnósticos de enfermagem em pacientes com manifestações clínicas da COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 10, p. 48-83, 31 out. 2020. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4883>> Acesso em: 17 mar. 2023.

BACKES, M. T. S. et al. Condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da pandemia da covid-19. **Rev Gaúcha Enferm.**, v. 42, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200339>> Acesso em: 13 jun. 2021

BARROS, M. B. A. et al. Qualidade do sono, saúde e bem-estar em estudo de base populacional. **Revista de Saúde Pública**, v. 53, p. 82, São Paulo, SP, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/tsYyRNmY7Lj9tLLDnCLMg3b/?lang=pt>. Acesso em: 11 mar.2023.

BARRETO F. *et al.* Avaliação do processo de enfermagem nos cuidados com pacientes com covid-19 em hospitais de referência. **Rev. baiana enferm.** Salvador, v. 35, e42559, 2021. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v35.42559>.> Acesso em 14 mai. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselho Nacional de Saúde**. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprovam diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, Diário Oficial da União, 12 dez. 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Novo Coronavírus (COVID-19): informações básicas. **Rede Bibliosus**. Brasília, DF, 09 mar. 2020a. Disponível em <<http://bibliosus.saude.gov.br/index.php/artigos/14-noticias/244-novo-coronavirus-covid-19-informacoes-basicas#>.> Acesso em 15 jul. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**. Brasília, DF: Presidência da República, 2020b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2019-2022/2020/lei/l14020.htm. Acesso em: 08 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Análise de Estudos Clínicos Vacina (COVID-19)**. Agência Nacional da Vigilância Sanitária. 2023 Disponíveis em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/coronavirus/vacinas/estudos-clinicos> –

CAVALHEIRO, A. M. et al. Stress in nurses working in intensive care units. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 16, n. 1, p. 29-35, mar. 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-11692008000100005>>. Acesso em: 9 Nov. 2021.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Guia de saúde mental pós-pandemia no Brasil**. Disponível em: [Guia-de-saude-mental-pos-pandemia-no-Brasil.pdf](https://www.cofen.gov.br/Guia-de-saude-mental-pos-pandemia-no-Brasil.pdf) ([cofen.gov.br](https://www.cofen.gov.br)). Acesso em: 13 jun. 2023.

CORRÊA, C.A. et al. Níveis de estresse, ansiedade, depressão e fatores associados durante a pandemia de COVID-19 em praticantes de Yoga. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, v. 25, n.118, p. 1-7, Florianópolis, SC, 2020. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14288/11053>. Acesso em: 15 mar.2023.

DALMOLIN, G. L. et al. Nurses, nursing technicians and assistants: who experiences more moral distress?. Extraído da tese "Sofrimento moral e síndrome de Burnout: relações nas vivências profissionais de trabalhadores de enfermagem", **Nursing Graduate Program**, Universidade Federal do Rio Grande, 2012.

DIAS, V. M. C. H., et. al. ARTIGO DE REVISÃO Orientações sobre Diagnóstico, Tratamento e Isolamento de Pacientes com COVID-19. **Journal of Infection Control**. Ano IX. v. 9. n 2. Abr/jun, 2020. Disponível em: <https://infectologia.org.br/wp-content/uploads/2020/07/orientacoes-sobre-diagnostico-tratamento-e-isolamento-de-pacientes-com-covid-19.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2023.

DIOGO, P. M. J., et. al. Trabalho emocional de enfermeiros da linha de frente do combate à pandemia de COVID-19. **Rev. Bras. Enferm.** v. 74 (Suppl 1), 2021, Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0660>. Acesso em: 12 jun. 2023.

FIOCRUZ. **Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia**. Fundação Oswaldo Cruz. Brasília: 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia> Acesso em: 09.jun. 2023.

GORBALENYA, A. E., et. al. Severe acute respiratory syndrome-related coronavirus: The species and its viruses – a statement of the Coronavirus Study Group. **Nature Microbiology**. 2020. Disponível em: <https://www.biorxiv.org/Content/10.1101/2020.02.07.937862v1.full>. Acesso em: 09 jun. 2023.

ISGRO G.; YUSUFF H. O; ZOCHIOS V. O ventrículo direito na lesão pulmonar por COVID-19: mecanismos propostos, gerenciamento e lacunas de pesquisa. **Journal of Cardiothoracic and Vascular Anesthesia**. v. 35, n. 6, 2021. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1053077021000161>> Acesso em: 10 maio 2023.

KESTENBERG, C. et al. O estresse do trabalhador de enfermagem: estudo em diferentes unidades de um hospital universitário. *Revista Enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, jan./fev. 2015.

MACHADO, M. H. (Coord.). *Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final: Brasil / coordenado por Maria Helena Machado*. — Rio de Janeiro: NERHUS - DAPS - ENSP/Fiocruz, 2017.

MACHADO, V. R.; BOECHAT, I.T.; SANTOS, M. F. R. Síndrome de burnout: uma reflexão sobre a saúde mental do educador. *Revista Transformar*, n.7, p. 257-272, 2021. Disponível em: <http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/44>.

MOREIRA, W. C.; SOUSA, A. R.; NOBREGA, M. P. S. S. Adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a Covid-19: scoping review. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 29, e20200215, 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072020000100208&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 27 Mar. 2023.

OLIVEIRA, W. K., GIOVANNY, E. D., FRANÇA, V. A., GARCIA, L. P. Como o Brasil pode deter o covid 19. **Epidemiol. Serv. Saúde**. v. 29, n. 2, 2020a. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200023>. Acesso em: 05 mai. 2023.

OLIVEIRA, W. A. et al. Impactos psicológicos e ocupacionais das sucessivas ondas recentes de pandemias em profissionais da saúde: revisão integrativa e lições aprendidas. **Estudos de Psicologia**. Campinas, v. 37, e200066, 2020b. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200066>> Acesso em: 22 Outubro 2021

PEREIRA, M. D. et al. The COVID-19 pandemic, social isolation, consequences on mental health and coping strategies: an integrative review. **Research, Society and Development**, vol. 9, p. 1-35, 2020.

PIMENTEL, R. M. M., DABOIN, B. E. G., OLIVEIRA, A. G., MACEDO JUNIOR, H. The dissemination of COVID-19: an expectant and preventive role in global health. **J Hum Growth Dev**. v. 30, n 1, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.7322/jhgd.v30.9976>. Acesso em: 07 jun. 2023.

PINHATTI, E. D. G. et al. Influências sociodemográficas e laborais na satisfação profissional de enfermeiros em hospital público. **Rev. enferm.** UERJ, Rio de Janeiro, v. 25, 2017.

QUEIROZ, A. *et al.* Diagnósticos de enfermagem segundo a taxonomia da NANDA internacional para sistematização da assistência de enfermagem a COVID-19. **Journal of Health & Biological Sciences**, [s. l.], v. 8, n. 1, 2020. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.12662/2317-3076jhbs.v8i1.3352.p1-6.2020>> Acesso em 15 jul. 2023.

RAMOS-TOESCHER, A. M. et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Escola Anna Nery**, v.24, 2020.

REINHARDT, E. L. Transmissão da COVID-19: um breve reexame das vias de transmissão por gotículas e aerossóis. Ensaio/Dossiê COVID-19 e Saúde do Trabalhador. **Rev. bras. saúde ocup.** 47, 2022. Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro), Centro Técnico Nacional. São Paulo, SP, Brasil. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-6369000000221>. Acesso em: 09 jun. 2023.

RODRIGUES,F.F. et al. Impactos da saúde mental e intervenções possíveis frente à COVID-19: uma revisão integrativa. **Periódicos Eletrônicos em Psicologia** (Natal), vol.26, n.4 Natal out./dez.2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.22491/1678-4669.20210033>

SILVA, M. C. N.; MACHADO, M. H. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p. 07-13, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27572019>> Acesso em: 09 Nov. 2021.

SILVA, P. *et al.* Assistência do enfermeiro na atenção primária à saúde para a covid-19: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, [S.l.], v.10, n. 3, 2021. Disponível em <Nurses assistance in primary health care for covid-19: an integrative review Research, Society and Development (rsdjournal.org)> Acesso em 16 jul. 2023.

TALENTO B, WATSON, J. In: George JB. Teorias de enfermagem: os fundamentos à prática profissional. 4ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; 2000. p. 253-65.

TEIXEIRA, C. F. S. *et al.* A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro** , v. 25, n. 9, p. 3465-3474, Set. 2020.

APÊNDICE I - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

O Sr(a). está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa “Percepção dos profissionais de enfermagem sobre os impactos da Covid-19 e seus desafios emocionais durante a pandemia”. Nesta pesquisa pretende-se conhecer a percepção dos profissionais da enfermagem que atuaram na linha de frente sobre os impactos vivenciados durante a pandemia da Covid-19 e, identificar os desafios e sintomas emocionais relacionados a saúde mental desses profissionais, associada à pandemia. A motivação para tal estudo é a importância da identificação das dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem durante situações impactantes, de insegurança e medo.

A sua participação nesta pesquisa se fará de forma anônima e consistirá em responder um questionário eletrônico no *Google Forms* enviado via *online* com 20 questões em que você utilizará 10 minutos para responder.

A participação nesta pesquisa não infringe as normas legais e éticas, e os riscos são mínimos podendo estar relacionado ao constrangimento durante a participação. Quanto a aplicação do formulário eletrônico haverá risco eminente de perda de sigilo e confidencialidade. No entanto, serão tomadas medidas de segurança como o acesso aos dados do formulário somente pelos pesquisadores e ao término da análise o pesquisador responsável fará o *download* dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro da plataforma virtual. Em relação aos benefícios, com a identificação do conhecimento dos profissionais da enfermagem que atuaram na linha de frente sobre os impactos vivenciados durante a pandemia da Covid-19, bem como, os desafios e sintomas emocionais relacionados a saúde mental desses profissionais, torna-se possível planejar intervenções voltadas para o suporte psicológico e fortalecimento da resiliência desses profissionais, resultando na redução do estresse e esgotamento profissional.

Para participar deste estudo o Sr.(a). Não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o Sr..(a) tem assegurado o direito a indenização. O Sr(a). terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará

livre para participar ou recusar-se a participar. Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade. O pesquisador tratará sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. O (A) Sr. (a) não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Nesse sentido, caso o participante sinta-se constrangido poderá não responder o questionário, e, caso necessário, o pesquisador poderá encaminhar o participante para atendimento na clínica de psicologia do Unisagrado.

Este termo de consentimento encontra-se *online*, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, no Centro Universitário Sagrado Coração e a outra cópia será fornecida ao Sr. (a) para que possa realizar o *download*. Os dados e instrumentos utilizados ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Eu, _____, portador do documento de Identidade _____ fui informado (a) dos objetivos da pesquisa “Percepção dos profissionais de enfermagem sobre os impactos da Covid-19 e seus desafios emocionais durante a pandemia”, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações e modificar minha decisão de participar se assim o desejar.

Declaro que concordo em participar. Recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Bauru, _____ de _____ de 2023.

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

Pesquisador Responsável:

Ana Paula Ribeiro Razera - ana.razera@unisagrado.edu.br

Telefone: (14) 99615-2193

Simone de Oliveira Flores - simonedeoliveiraflores@gmail.com

Telefone: (11) 98672-7479

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do UNISAGRADO

Rua Irmã Armanda 10-70 - Fone: (14) 2107-7340 - cep@unisagrado.edu.br

Horário de funcionamento: 2ª a 6ª. feira das 8:00 às 17:00

**APÊNDICE II - QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO PARA IDENTIFICAÇÃO DOS
IMPACTOS E DESAFIOS EMOCIONAIS VIVENCIADOS PELOS PROFISSIONAIS DE
ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19**

Este questionário foi elaborado durante o trabalho de conclusão de curso pela graduanda de enfermagem Simone de Oliveira Flores sob orientação da professora Dra. Ana Paula Ribeiro Razera do Centro Universitário Sagrado Coração, no sentido de conhecer a percepção dos profissionais da enfermagem que atuaram na linha de frente sobre os impactos vivenciados durante a pandemia da Covid-19. Uma parte do questionário consta de informações sociodemográficas e outra parte consta de questões relacionadas aos impactos e desafios emocionais ocasionados pela pandemia. Diante das explicações, você acha que está suficientemente informado (a) a respeito da pesquisa que será realizada e concorda de livre e espontânea vontade em participar deste estudo?

- () Concordo em participar voluntariamente desta pesquisa
() Não concordo em participar voluntariamente desta pesquisa

1. Idade: _____

2. Gênero:

- () Feminino () Masculino

3. Estado civil:

- () Com companheiro(a) () Sem companheiro(a)

4. Categoria profissional:

- () Auxiliar de Enfermagem () Técnico de Enfermagem () Enfermeiro(a)

5. Tempo de trabalho como profissional de enfermagem:

- () 1 a 5 anos () 6 a 10 anos () > 10 anos

6. Você já pegou Covid-19?

() Sim () Não

7. Se sim, responda as questões abaixo:

Questões relacionadas ao enfrentamento dos profissionais de enfermagem durante a pandemia da Covid-19		SIM	NÃO
7.1	Você teve alterações no ritmo cardíaco devido a horários de trabalho variáveis, incluindo turnos noturnos?		
7.2	Você teve dificuldades para adormecer ou permanecer dormindo?		
7.3	Você utilizou medicamentos para dormir ou auxílio para dormir com mais frequência?		
7.4	Você experimentou pesadelos ou sonhos perturbadores relacionados ao trabalho?		
7.5	Você teve dificuldades de enfrentar o número crescente de mortes relacionadas à Covid-19?		
7.6	Você experimentou sentimentos de ansiedade ou preocupação excessiva em relação a sua saúde e segurança?		
7.7	Você notou uma diminuição do prazer ou da realização pessoal ao realizar seu trabalho como profissional da saúde?		
7.8	Você teve dificuldades em separar sua vida pessoal dos desafios emocionais enfrentados no trabalho?		
7.9	Você se sentiu sobrecarregado (a) emocionalmente ao ter que enfrentar as mortes dos pacientes?		
7.10	Você precisou se afastar do trabalho devido a problemas emocionais ou de saúde mental?		
7.11	Você acha que a experiência de cuidar dos colegas de profissão acometidos pela Covid-19 trouxe alguma mudança positiva em sua equipe de trabalho?		
7.12	Você se sentiu preparado (a) para enfrentar os desafios emocionais dos seus colegas de trabalho?		

7.13	No geral você conseguiu encontrar um equilíbrio entre seus compromissos profissionais, responsabilidades e cuidados com sua família?		
------	--	--	--

8. As próximas questões são relacionadas a saúde emocional durante a pandemia da Covid-19 e podem lembrar sentimentos vivenciados durante tal período. Assinale as alternativas que possa descrever os sentimentos dos profissionais da saúde na linha de frente da Covid-19 ao presenciarem amigos e familiares morrerem:

- () Devastados
- () Abalados
- () Desesperançosos
- () Desamparados
- () Traumatizados
- () Sobrecarregados
- () Angustiadados
- () Prefiro não responder

ANEXO I



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE OS IMPACTOS DA COVID-19 E SEUS DESAFIOS EMOCIONAIS DURANTE A PANDEMIA

Pesquisador: Ana Paula Ribeiro Razera

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 73321623.6.0000.5502

Instituição Proponente: Universidade do Sagrado Coração - Bauru - SP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.322.743

Apresentação do Projeto:

A proposta consiste em um TCC do curso de Enfermagem que, conforme exposto no projeto completo, "trata-se de estudo transversal, descritivo, de delineamento quantitativo caracterizado pela aplicação de questionário eletrônico para identificação do conhecimento dos profissionais da enfermagem que atuaram na linha de frente sobre os impactos vivenciados durante a pandemia da Covid-19, bem como, os desafios e sintomas emocionais relacionados a saúde mental desses profissionais".

Objetivo da Pesquisa:

Conforme apontados pelas autoras no projeto completo, a pesquisa objetiva "Conhecer a percepção dos profissionais da enfermagem que atuaram na linha de frente sobre os impactos vivenciados durante a pandemia da Covid-19. Identificar os desafios e sintomas emocionais relacionados a saúde mental desses profissionais, associada à pandemia."

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Consta nas informações básicas da PB que "Riscos: Destaca-se que a participação nesta pesquisa não infringe as normas legais e éticas, e os riscos mínimos, podendo estar relacionado ao constrangimento durante a participação na pesquisa, devido a retomada de questões que evocam emoções intensas podendo fazer com que o participante se sinta confrontado com seu próprio passado. Nesse sentido, caso sinta algum desconforto, poderá ser encaminhado ao ambulatório de

Endereço: Rua Irmã Arminda, nº 10-50. Setor: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Bloco G piso térreo.
Bairro: Jd Brasil **CEP:** 17.011-160
UF: SP **Município:** BAURU
Telefone: (14)2107-7350 **E-mail:** cep@unisagrado.edu.br



**CENTRO UNIVERSITÁRIO
SAGRADO CORAÇÃO -
UNISAGRADO**



Continuação do Parecer: 6.322.743

psicologia do Unisagrado, que estará disponível, caso necessário. Quanto a aplicação do formulário eletrônico haverá risco eminente de perda de sigilo e confidencialidade. No entanto, serão tomadas medidas de segurança como o acesso aos dados do formulário somente pelos pesquisadores e ao término da análise o pesquisador responsável fará o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro da plataforma virtual. Nesse sentido, essas medidas são necessárias para proteger os direitos e privacidade dos participantes e a integridade da pesquisa, garantindo a anonimização das respostas, utilizando plataformas seguras com criptografia de dados e minimizando a coleta de informações pessoais. Caso sejam identificados e comprovados danos provenientes desta pesquisa, o participante terá assegurado o direito a indenização.

Benefícios: Em relação aos benefícios, com a identificação do conhecimento dos profissionais da enfermagem que atuaram na linha de frente sobre os impactos vivenciados durante a pandemia da Covid-19, bem como, os desafios e sintomas emocionais relacionados a saúde mental desses profissionais, torna-se possível planejar intervenções voltadas para o suporte psicológico e fortalecimento da resiliência desses profissionais, resultando na redução do estresse e esgotamento profissional.”

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto apresenta fundamentação teórica pertinente e atualizada, possibilitando a compreensão sobre o objeto e variáveis de estudo. Os documentos e informações inseridas na Plataforma Brasil estão coesos entre si. O método proposto é exequível e coerente aos objetivos propostos. Os apontamentos feitos no parecer anterior foram adequados pelas pesquisadoras.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos exigidos foram apresentados e estão adequados às resoluções do sistema CEP-CONEP.

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todas as pendências apontadas no Parecer Consubstanciado 1 foram ajustadas pelos pesquisadores, de modo que o projeto de pesquisa se encontra adequado aos preceitos e cuidados éticos da pesquisa envolvendo seres humanos.

Considerações Finais a critério do CEP:

As pendências indicadas no Parecer Consubstanciado 1 foram ajustadas e o projeto de pesquisa

Endereço: Rua Irmã Arminda, nº 10-50. Setor: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Bloco G piso térreo.
Bairro: Jd Brasil CEP: 17.011-160
UF: SP Município: BAURU
Telefone: (14)2107-7350 E-mail: cep@unisagrado.edu.br



**CENTRO UNIVERSITÁRIO
SAGRADO CORAÇÃO -
UNISAGRADO**



Continuação do Parecer: 6.322.743

foi considerado APROVADO.

Ao aceitar a decisão, o pesquisador responsável se responsabiliza por encaminhar os relatórios parcial e final conforme registro no cronograma proposto, via notificação na Plataforma Brasil. Ademais, quaisquer modificações referentes ao projeto apresentado deverão ser comunicadas ao CEP, via notificação na Plataforma Brasil.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2199470.pdf	17/09/2023 17:31:42		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Modificado.pdf	17/09/2023 17:31:21	Ana Paula Ribeiro Razera	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Simone_CEP_Modificado.pdf	17/09/2023 17:31:15	Ana Paula Ribeiro Razera	Aceito
Outros	Carta_Resposta_Simone.pdf	17/09/2023 17:28:00	Ana Paula Ribeiro Razera	Aceito
Brochura Pesquisa	Informacoes_Projeto_Simone.pdf	21/08/2023 21:10:27	Ana Paula Ribeiro Razera	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	21/08/2023 21:10:15	Ana Paula Ribeiro Razera	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_Pesquisador.pdf	21/08/2023 21:09:47	Ana Paula Ribeiro Razera	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Simone_CEP.doc	21/08/2023 21:09:40	Ana Paula Ribeiro Razera	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	21/08/2023 21:09:33	Ana Paula Ribeiro Razera	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	21/08/2023 21:09:28	Ana Paula Ribeiro Razera	Aceito
Folha de Rosto	Folha_rosto_Simoneassinada.pdf	21/08/2023 21:09:21	Ana Paula Ribeiro Razera	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Endereço: Rua Irmã Arminda, nº 10-50. Setor: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Bloco G piso térreo.

Bairro: Jd Brasil

CEP: 17.011-160

UF: SP

Município: BAURU

Telefone: (14)2107-7350

E-mail: cep@unisagrado.edu.br